



Feliz de ti que acreditaste. (Lucas 1, 45)

A MÃE DO REDENTOR

CARTA ENCÍCLICA SOBRE

A BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

8. [...] O mensageiro saúda Maria como «cheia de graça». Não chama a sua interlocutora com o nome que lhe é próprio segundo o registo terreno: «Miryam» (Maria) [...]. Na linguagem da Bíblia «graça» significa um dom especial, que, segundo o Novo Testamento, tem a sua fonte na vida trinitária do próprio Deus, de Deus que é amor. [...] Da parte de Deus esta «escolha» é a eterna vontade de salvar o ser humano, mediante a participação na sua própria vida divina em Cristo: é a salvação pela participação na vida sobrenatural. O efeito deste dom eterno, desta graça de eleição por parte de Deus, é como que um germen de santidade, ou como que uma nascente a jorrar na alma, qual dom do próprio Deus que, mediante a graça, vivifica e santifica os eleitos. [...] Quando o mensageiro diz a Maria «cheia de graça», o contexto evangélico, no qual confluem revelações e promessas antigas, permite-nos entender que aqui se trata de uma «bênção» singular entre todas as «bênções espirituais em Cristo». No mistério de Cristo, Maria está presente já «antes da criação do mundo» [...]. Está unida a Cristo, de um modo absolutamente especial e excecional [...].

MARÇO

EXPOSIÇÃO DE PINTURA
UMA MÃE JUNTO À CRUZ

museu pio xii, braga



ARCIPIRESTADO
DE BRAGA

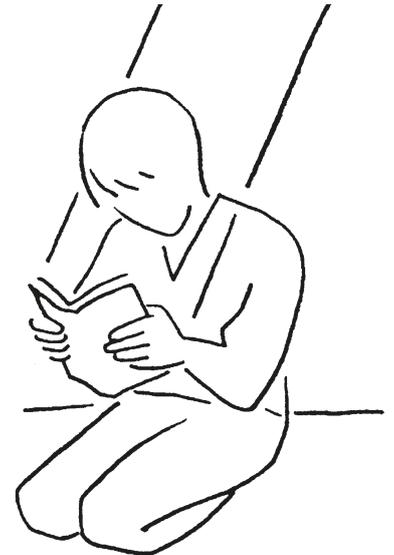
www.arciprestadodebraga.pt

www.facebook.com/arciprestadodebraga

PALAVRA PARA HOJE

Está escrito

Deus transporta no seu coração a Páscoa do seu Filho (e também a nossa páscoa). Jesus Cristo, o Filho, é o novo Adão. Contudo, o Espírito Santo não o conduz até ao jardim da primeira tentação, mas ao deserto, o lugar da longa caminhada de Israel, também o lugar da provação. Lá, sem escapatória possível, dá-se o encontro dramático entre Jesus Cristo e o Diabo. Um combate do qual Jesus Cristo sairá vencedor. Três vezes tentado, três vezes responde ao tentador com a palavra de Deus: «Está escrito»... Ela é o seu alimento. O combate repete-se três vezes, mas a vitória inicial é definitiva: nada põe em causa o «sim» de Jesus Cristo ao Pai. E quando chegar a sua última hora dirá também um «sim» sem reservas à vontade do Pai.



PERGUNTA DA SEMANA

**Vivo só de pão
ou também da «palavra
que sai da boca de Deus»?**

FAMÍLIA
solidária

www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria
BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 536